

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE (UNIBH)  
Curso de Arquitetura e Urbanismo

Luca Jardim Latorre Alves

**NÚCLEO DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA PARA A POPULAÇÃO LGBTQIA+:**  
**Por um olhar através da arte, memória e resistência**

Belo Horizonte

2021

Luca Jardim Latorre Alves

## **NÚCLEO DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA PARA A POPULAÇÃO LGBTQIA+**

Monografia apresentada ao Centro Universitário de Belo Horizonte como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Sheyla Regina Passos Solla

Belo Horizonte

2021

\*DEDICATÓRIA

## **AGRADECIMENTOS**

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 - Mapa de Localização Regional Leste

09

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 -

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

PBH - Prefeitura de Belo Horizonte

SIURBE - Sistema de Informações Urbanísticas e Endereços

GGB - Grupo Gay da Bahia

## **SUMÁRIO**

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>07</b>
<b>1.1 Localização.....</b>	<b>08</b>
<b>1.2 Espaços culturais na Área Central de Belo Horizonte.....</b>	<b>09</b>
<b>1.3 História do movimento LGBT.....</b>	<b>10</b>

<b>2 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>12</b>
<b>3 ANÁLISE DE CONDICIONANTES LEGAIS .....</b>	<b>14</b>
<b>4 ANÁLISE DE CONDICIONANTES FÍSICO-AMBIENTAIS .....</b>	<b>15</b>
<b>5 ANÁLISE DE SITUAÇÕES ANÁLOGAS .....</b>	<b>17</b>
<b>5.1 Museu de Arte Contemporânea do Século 21 de Kanazawa.....</b>	<b>17</b>
<b>5.2 Nova Sede do Museu da Diversidade Sexual.....</b>	<b>19</b>
<b>5.3 Teatro Oficina.....</b>	<b>24</b>
<b>6 CONCLUSÃO .....</b>	<b>27</b>
<b>7 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>29</b>

# **1 INTRODUÇÃO**

O trabalho final de graduação tem como finalidade demonstrar todo conhecimento adquirido ao longo do curso de Arquitetura e Urbanismo, e toda a experiência técnica e fundamentos obtidos no curso será aplicado através de um projeto exemplificando e certificando os conhecimentos do aluno concluinte de graduação.

A presente pesquisa foi desenvolvida como fundamentação do Trabalho Final de Graduação (TFG) do Curso de Arquitetura e Urbanismo, o estudo é focado para desenvolvimento do Núcleo de Expressão Artística para a população LGBTQIA+, o projeto abordará questões relacionadas a gênero e sexualidade e sua expressão em forma de arte. O centro cultural contará com espaços para exposições, oficinas e eventos voltados para a comunidade LGBTQ+ de Belo Horizonte.

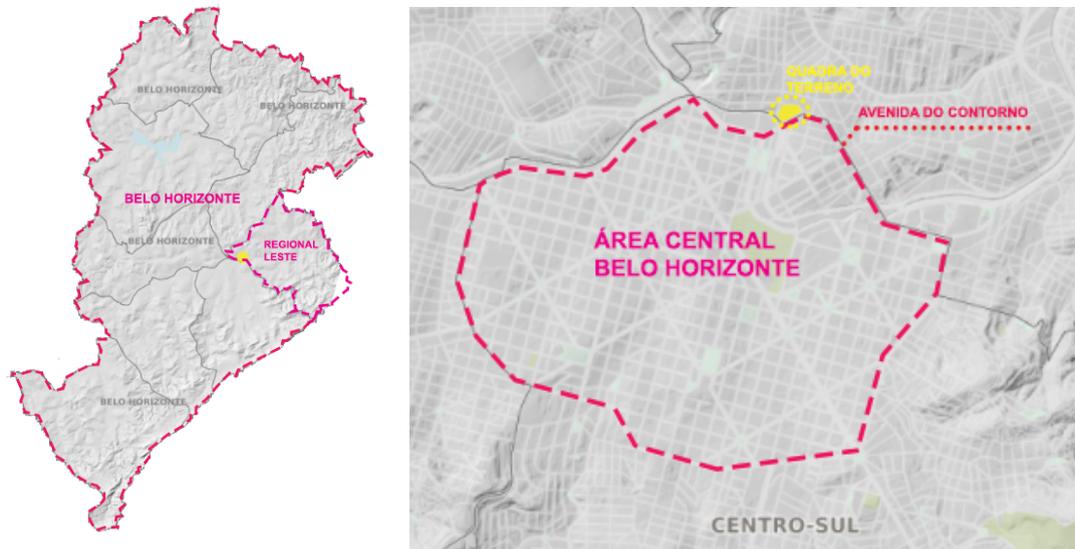
A criação do Núcleo de Expressão Artística tem intenção de promover, incentivar, abrigar e resguardar arte e artistas que produzem trabalhos que desafiam a lógica da cis-heteronormatividade, proporcionando um porto seguro para a população da cidade. O espaço não apenas busca o fomento à arte, mas também a educação e sobre a história do movimento LGBTQ+ e a preservação da memória de figuras importantes que fizeram parte da comunidade.

A implementação do centro cultural em uma região próxima ao Centro de Belo Horizonte, visa o fácil acesso a moradores de diferentes regiões da cidade e a proximidade a áreas conhecidas de concentração de pessoas LGBTQ+, além de eventos e estabelecimentos voltados para esse público. Locais como a Rua dos Guaicurus e a Praça da Estação são lugares conhecidos por receberem eventos direcionados aos LGBTQs, como a Parada do Orgulho.

## **1.1 LOCALIZAÇÃO**

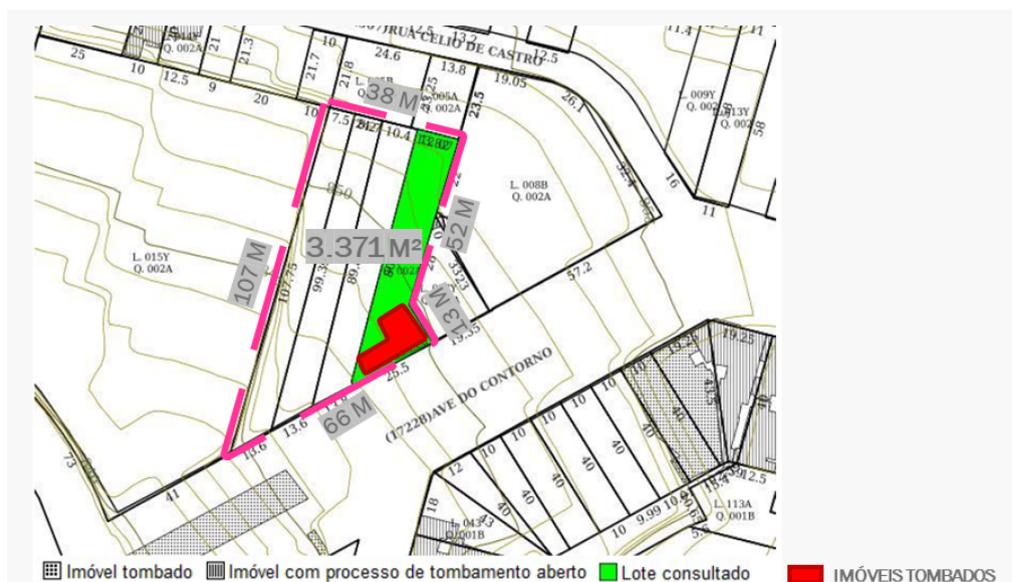
O local escolhido para ser implantado o projeto é a cidade de Belo Horizonte, o terreno está localizado na Avenida do Contorno, fora do perímetro que delimita a região central, no Bairro Floresta, na porção do bairro situado na Regional Leste. A

decisão de selecionar este terreno foi devido a sua proximidade com o Centro de Belo Horizonte, região que concentra grande movimentação de pessoas, e também de espaços culturais e locais frequentados pela população LGBT+.



Base de dados PBH, BHMap - Editado pelo autor, 2021.

O terreno está localizado na Avenida do Contorno, formado por 4 lotes, mas não existindo barreiras físicas entre eles. Os lotes, no total, têm uma área de 3.371,22 m<sup>2</sup>, somando às áreas dos lotes, que individualmente possuem 908,73 m<sup>2</sup>; 851,27 m<sup>2</sup>; 839,09 m<sup>2</sup> e 772,13 m<sup>2</sup>.



SIURBE - Editado pelo autor, 2021

## 1.2 ESPAÇOS CULTURAIS NA ÁREA CENTRAL DE BELO HORIZONTE

O terreno está localizado próximo a Praça da Estação, no Centro da capital mineira, em uma área de grande concentração de espaços e eventos culturais, que recebem os mais diversos públicos. Na região pode-se encontrar espaços culturais importantes, como o Museu de Artes e Ofícios, Centro Cultural UFMG, Centro de Referência da Juventude, dentre outros.



Base de dados PBH, BHMap - Editado pelo autor, 2021.

A região recebe eventos culturais frequentemente, de pequenos encontros de grupos a grandes eventos, que chegam a ocupar completamente as pistas da Avenida dos Andradas, como por exemplo o Carnaval, a Parada do Orgulho, o show gratuito da cantora Marília Mendonça, dentre outros. A Praça da Estação também recebe manifestações políticas, protestos e passeatas de diferentes grupos, e a ocupam das mais diferentes formas, um ato político que ficou muito famoso, que depois foi despolitizado se tornando um evento cultural recorrente, foi a “Praia da Estação”. O movimento aconteceu no dia 16 de janeiro de 2010, em protesto ao decreto 13.863/2010, aprovado em dezembro de 2009 pelo prefeito da época Márcio Lacerda, que suspendia a realização de eventos na Praça da Estação. De forma bem-humorada os participantes foram chamados a ocupar a Praça vestindo roupas de banho, toalhas e objetos usados na praia. O protesto tomou grande repercussão na mídia, e amplificou o discurso contra a privatização dos espaços públicos.



FIGURA XX - Protesto da Praia da Estação

Fonte: <https://www.revistaencontro.com.br/canal/revista/2013/09/afinal-a-praca-e-nossa.html>

FIGURA XX - Parada do Orgulho de Belo Horizonte 2017

Fonte: <https://bhaz.com.br/parada-lgbt-bh/#gref>

### 1.3 HISTÓRIA DO MOVIMENTO LGBT

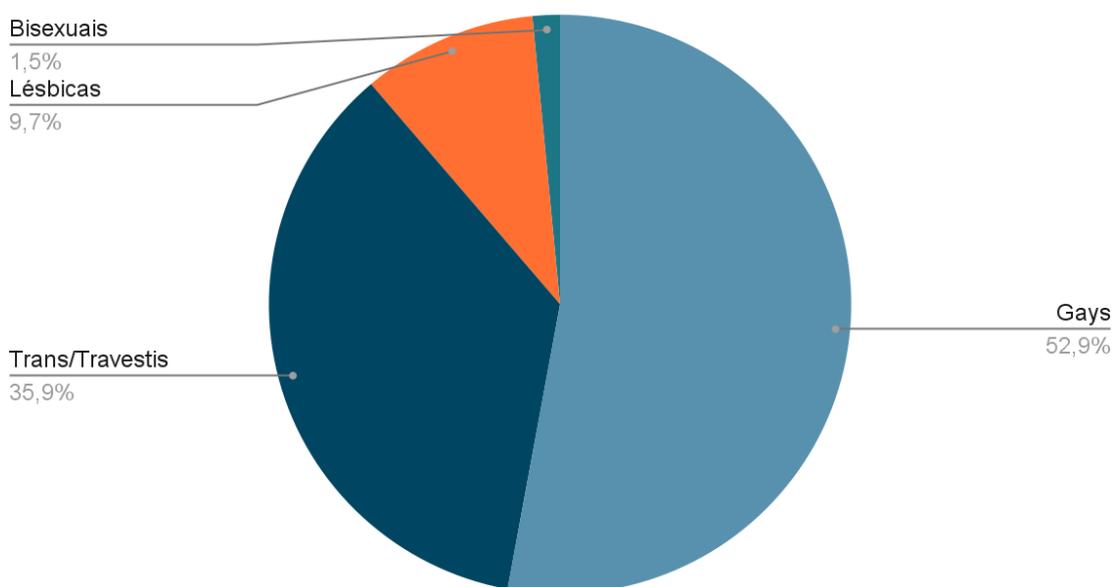
Este subcapítulo tem como objetivo iniciar a discussão sobre a história do movimento LGBT no Brasil e no exterior, a evolução da luta, os direitos conquistados e demandas a ainda serem garantidas.

## 2 JUSTIFICATIVA

Apesar de todos os avanços nas últimas décadas, o Brasil foi responsável pelo homicídio de 297 LGBTs em 2019, segundo o último levantamento do Grupo Gay da Bahia, representando mais da metade dos assassinatos de minorias sexuais no mundo, sendo superior aos 13 países da África e Oriente Médio onde ainda se aplicam penas de morte contra essa população.

Desde que o GGB começou a pesquisar os números de mortos pela LGBTfobia no Brasil em 2018, em números absolutos as maiores vítimas de homicídios relacionados a sua sexualidade ou gênero são, 174 Gays (52,8%), 118 Transexuais e Travestis (35,8%), 32 Lésbicas (9,7%) e 5 Bissexuais (1,5%).

### Percentual de Homicídios por categoria



Apesar dos gays serem mortos em maior número absoluto, as pessoas trans são o grupo mais vulnerável em termos relativos, visto que a probabilidade de uma pessoa trans ser assassinada é 17 vezes maior do que a de um gay. Além do mais, em 80% dos casos de assassinatos contra pessoas trans são cometidos com violência extrema. Segundo estimativa, feita por movimentos sociais organizados baseado em dados acadêmicos, a parcela da população brasileira que faz parte de um LGBT é composta por 20 milhões de gays (10% da população), 12 milhões de lésbicas (6%) e 1 milhão de trans (0,5%). Por não haver dados oficiais dos números de vítimas de LGBTfobia e da população LGBT, todos os dados apresentados são reunidos por organizações independentes, podendo haver divergências na contagem de um grupo para o outro.

A criação de um espaço seguro para expressão das identidades de gênero, orientação sexual e expressão de gênero, que seja mais que um espaço cultural fechado em si mesmo, mas que seja um espaço para o acolhimento e convivência, exercício da cidadania e promoção da cultura.(CONCLUSÃO FINAL DO TEXTO)

### 3 ANÁLISE DE CONDICIONANTES LEGAIS

O terreno é formado por 4 lotes aprovados pela prefeitura, mas que funcionam em conjunto, sem barreiras físicas. No terreno estão localizadas duas edificações tombadas pelo IEPHA, e está localizado na ADE do Conjunto Urbano do Floresta. Os lotes devido ao patrimônio protegido possuem diferenças em alguns aspectos da legislação, como o limite de altura.

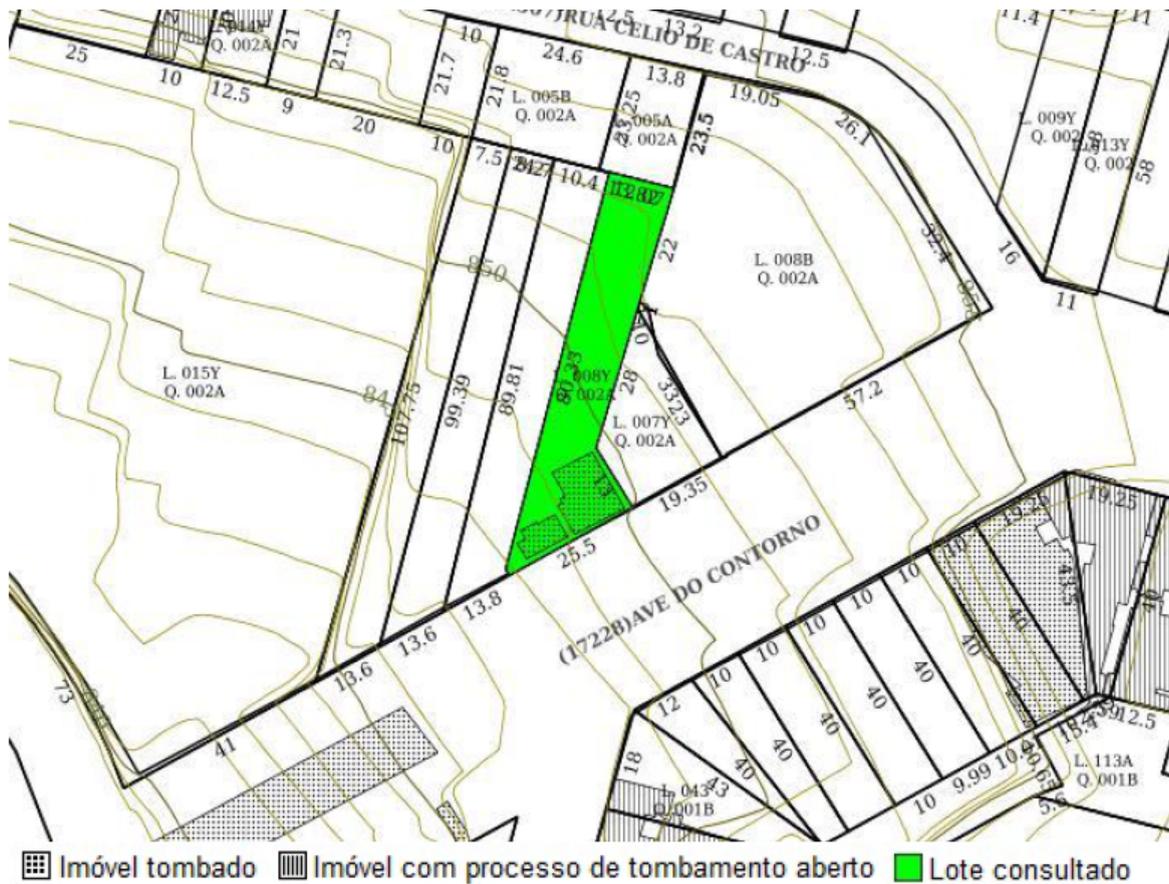


FIGURA XX - Planta cadastral da Prefeitura

Fonte: SIURBE

## 4 ANÁLISE DE CONDICIONANTES FÍSICO-AMBIENTAIS

Este capítulo tem como objetivo fazer uma investigação e identificação de diversos aspectos físicos, ambientais e urbanos da região a ser trabalhada, reconhecendo os seus condicionantes, potencialidades e fragilidades que poderão afetar, ou não, as propostas de projeto.



FIGURA XX - Insolação e ventilação no terreno

Fonte: GOOGLE Earth

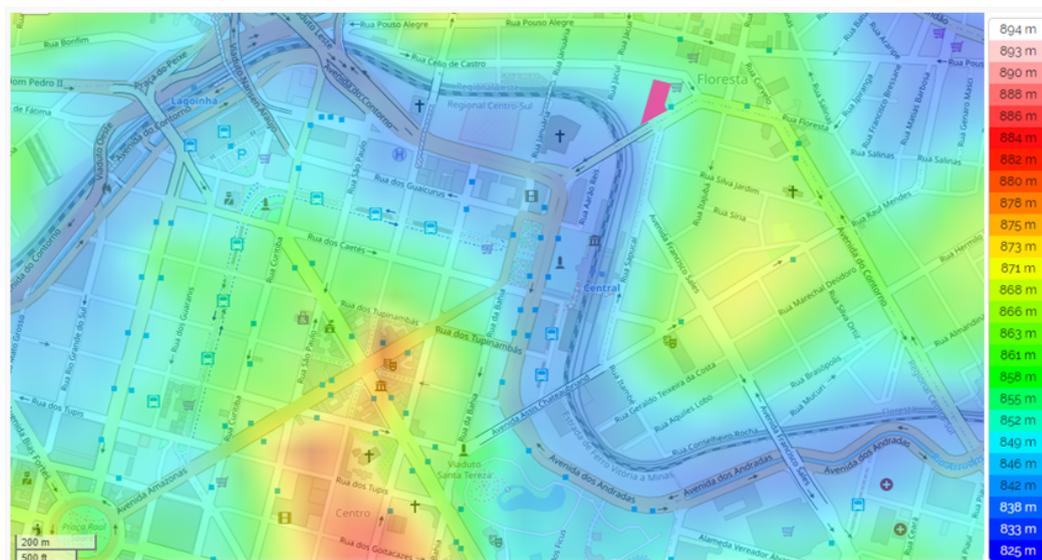


FIGURA XX - Topografia do Centro e Floresta

Fonte: topographic-map.com



## 5 ANÁLISE DE SITUAÇÕES ANÁLOGAS

Neste capítulo serão analisadas obras em que existam semelhanças arquitetônicas, programáticas ou estética, que sirvam de embasamento teórico para a construção de uma proposta para a temática do projeto. Para criar uma base sólida para a criação do Núcleo de Expressão Artística LGBT, os projetos que serão analisados a seguir, têm em comum o seu uso cultural, artístico e museal.

### 5.1 Museu de Arte Contemporânea do Século 21 de Kanazawa

O museu está localizado na cidade de Kanazawa, distrito de Ishikawa, na ilha de Honshu, no Japão. A obra é do escritório japonês SANAA, dos arquitetos vencedores do prêmio Pritzker de 2010, Ryue Nishizawa e Kazuyo Sejima, o desenvolvimento do projeto começou em 1999 e a inauguração da instituição aconteceu em 2004.



Fonte:

Construído no centro da cidade, o museu tem uma forma circular de 112,5 metros e está inserido em um parque de formato irregular, que funciona como uma extensão do edifício. A fachada circular de vidro faz com que o limite entre o parque e o museu sejam suavizados, e que mesmo do lado de dentro os visitantes ainda possam sentir a presença do parque e vice-versa. O museu foi pensado para ser um ponto de encontro para as pessoas da cidade e visitantes, que não se torne um lugar introvertido, aberto apenas para dentro, mas que uma extensão do centro, e que as pessoas circulem livremente a qualquer hora.



FIGURA XX - Implantação

Fonte:



FIGURA XX - Planta do Nível Térreo

Fonte:

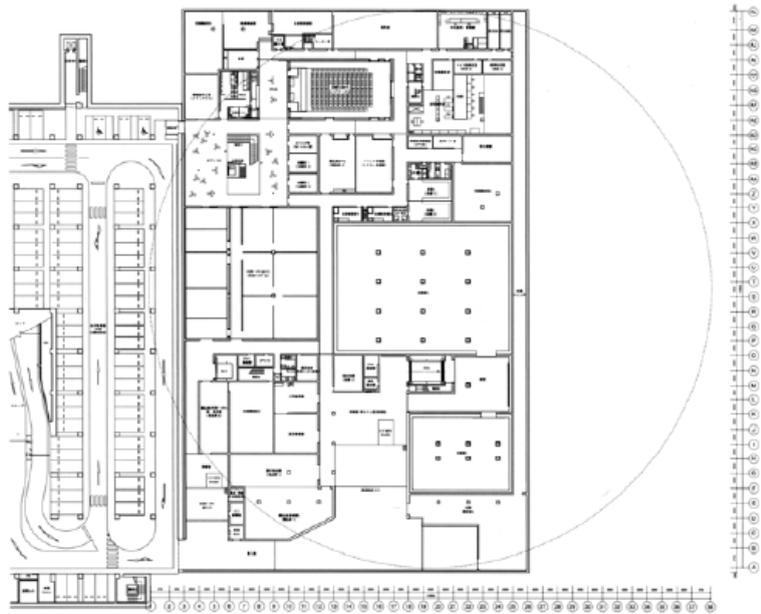


FIGURA XX - Planta do Nível do Subsolo

Fonte:

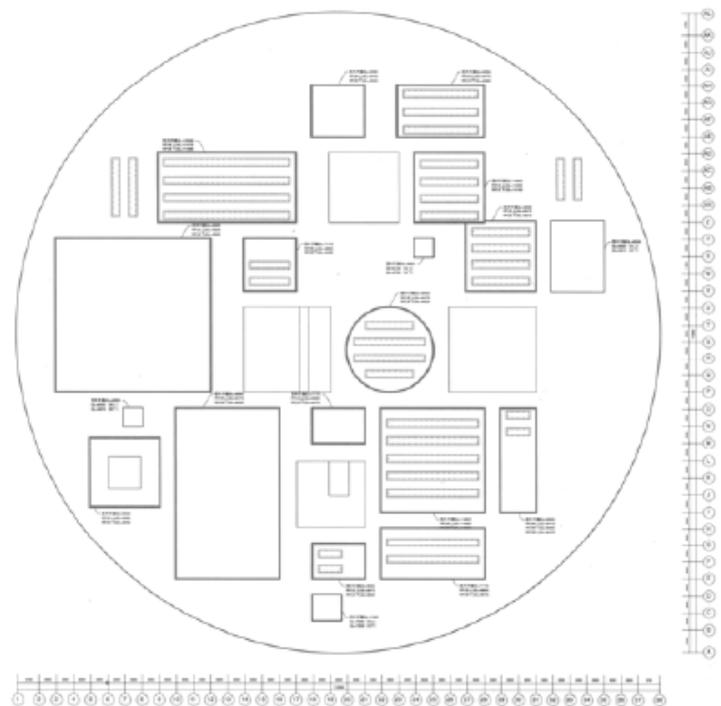


FIGURA XX - Planta de Cobertura

Fonte:

## 5.2 Nova Sede do Museu da Diversidade Sexual no Casarão da Paulista

O projeto do Centro de Memória, Cultura e Estudos da Diversidade Sexual do Estado de São Paulo foi desenvolvido pelo escritório Hereñú + Ferroni Arquitetos foi o vencedor do concurso para a nova sede da instituição no casarão

da Avenida Paulista, realizado pelo do Governo do Estado de São Paulo no ano de 2014. Localizado em São Paulo, a capital do Estado homônimo, o projeto ainda não foi construído, a nova sede abrigará o museu que já funciona em um espaço dentro da estação de metrô da República, no Centro de São Paulo, que após a inauguração do Museu no Casarão continuará aberta ao público como uma filial. O terreno possui uma área de, aproximadamente, 2.000m<sup>2</sup>, o casarão conta com área de 600 m<sup>2</sup>, a nova edificação proposta pelos arquitetos vai acrescentar mais 2.000 m<sup>2</sup> de área construída ao terreno.



FIGURA XX - Representação em 3D do Edifício

Fonte: <https://www.hf.arq.br/projeto/museu-da-diversidade-sexual/>

Os conceitos do projeto estão refletidos no seu partido arquitetônico, o novo prédio tem a intenção de reforçar os objetivos da instituição de conscientizar a população sobre temas relacionados ao respeito e tolerância à diversidade sexual. Além disso, o respeito da nova edificação pela história do lugar, pela edificação existente, pela arborização massiva, pelo entorno e pelo caráter público da Avenida Paulista.

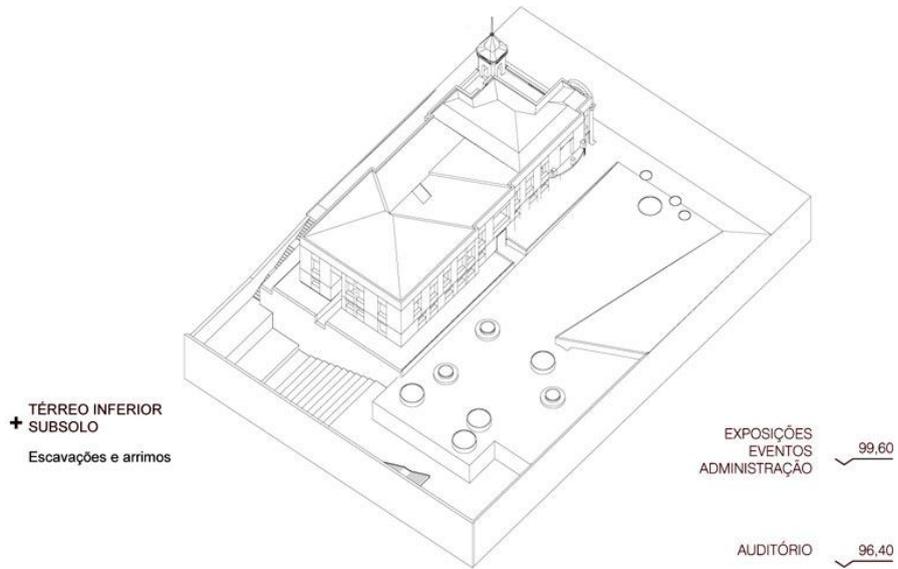


FIGURA XX - Diagrama de Escavações e Arrimos

Fonte: <https://www.hf.arq.br/projeto/museu-da-diversidade-sexual/>



FIGURA XX - Planta Térreo Inferior

Fonte: <https://www.hf.arq.br/projeto/museu-da-diversidade-sexual/>



FIGURA XX - Planta Térreo Superior

Fonte: <https://www.hf.arq.br/projeto/museu-da-diversidade-sexual/>



FIGURA XX - Planta Subsolo

Fonte: <https://www.hf.arq.br/projeto/museu-da-diversidade-sexual/>



FIGURA XX - Planta Primeiro Andar

Fonte: <https://www.hf.arq.br/projeto/museu-da-diversidade-sexual/>

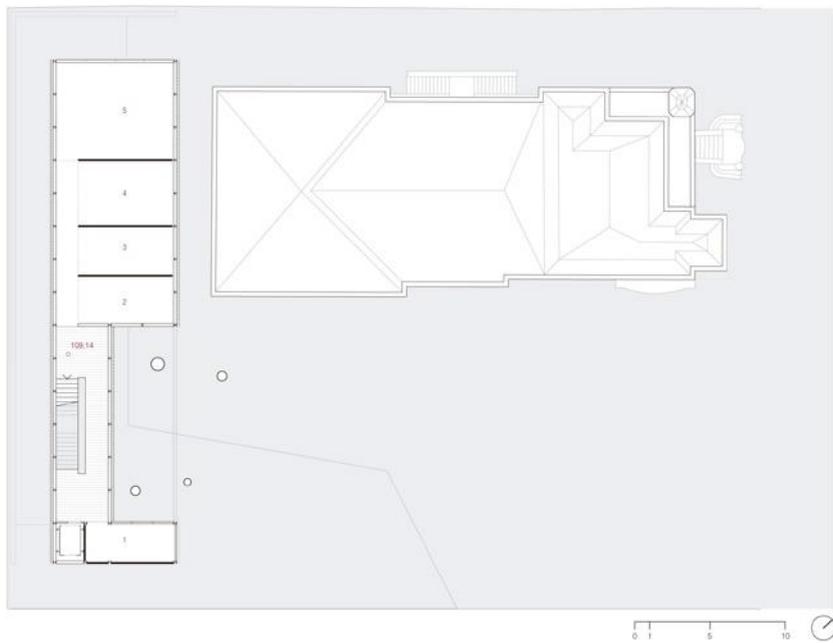


FIGURA XX - Planta Segundo Andar

Fonte: <https://www.hf.arq.br/projeto/museu-da-diversidade-sexual/>

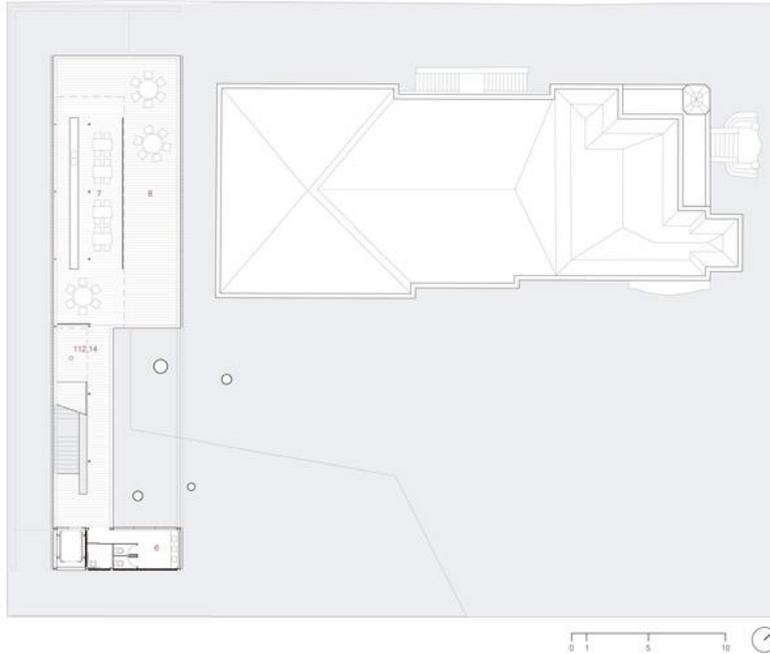


FIGURA XX - Planta Cobertura

Fonte: <https://www.hf.arq.br/projeto/museu-da-diversidade-sexual/>

### 5.3 Teatro Oficina

O projeto clássico da arquiteta ítalo-brasileira Lina Bo Bardi, oficialmente chamado de Teatro Oficina Uzyna Uzona, se localiza no bairro Bela Vista, na cidade de São Paulo. A fundação ocorreu no ano de 1958 por José Celso Martinez Correa, funcionando como um teatro manifesto, recebendo grandes espetáculos teatrais, apresentações musicais, de dança e performance.



FIGURA XX - Vista da Entrada do Teatro

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/878324/classicos-da-arquitetura-teatro-oficina-lina-bo-bardi-e-edson-elito>



FIGURA XX - Palco visto da platéia

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/878324/classicos-da-arquitetura-teatro-oficina-lina-bo-bardi-e-edson-elito>



FIGURA XX - Vista da Platéia

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/878324/classicos-da-arquitetura-teatro-oficina-lina-bo-bardi-e-edson-elito>

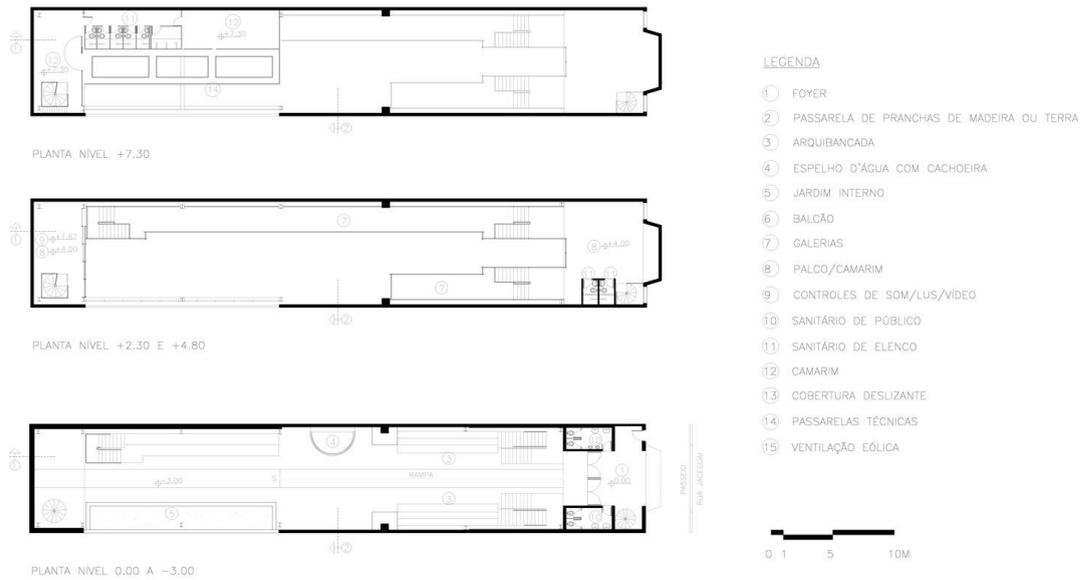


FIGURA XX - Vista da Entrada do Teatro

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/878324/classicos-da-arquitetura-teatro-oficina-lina-bo-bardi-e-dson-elito>

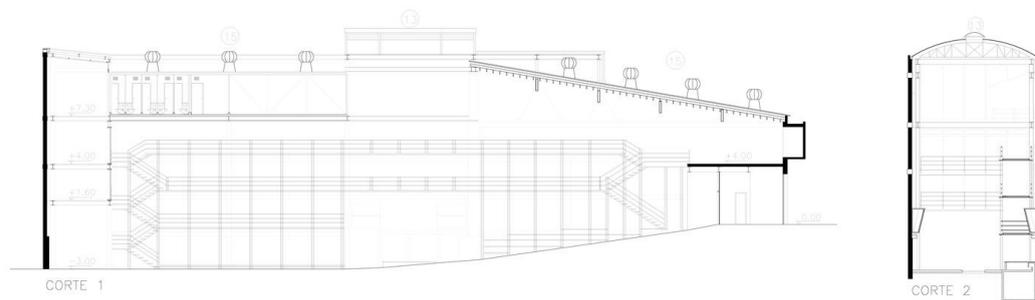


FIGURA XX - Vista da Entrada do Teatro

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/878324/classicos-da-arquitetura-teatro-oficina-lina-bo-bardi-e-dson-elito>

## 6 CONCLUSÃO

Este capítulo tem como objetivo resumir os estudos iniciais, usando como embasamento os capítulos anteriores para apresentar as soluções encontradas para o projeto que será desenvolvido posteriormente no Trabalho Final de Graduação II (TFG II).

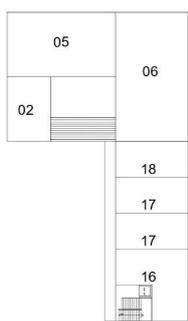
### 6.1 Programa de necessidades

A partir do estudo das obras análogas, principalmente no Museu da Diversidade Sexual que tem uma temática mais aproximada com a minha proposta, foi elaborado o programa de necessidades com as áreas que farão parte do Núcleo de Expressão Artística LGBTQIA + em Belo Horizonte.

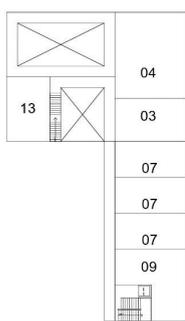
Nº	SETOR	AMBIENTE
1	EXPOSITIVO	Grande Galeria
2	EXPOSITIVO	Pqna Galeria 01
3	EXPOSITIVO	Pqna Galeria 02
4	EXPOSITIVO	Pqna Galeria 03
5	EDUCATIVO	Teatro Black Box
6	EDUCATIVO	Biblioteca
7	EDUCATIVO	Salas de Oficinas
8	EDUCATIVO	Ateliês
9	ADMINISTRATIVO	Administração
10	ADMINISTRATIVO	Gestão de Acervo
11	ADMINISTRATIVO	Reserva Técnica
12	ADMINISTRATIVO	Conservação/Restauração
13	COMERCIAL	Cafeteria
14	COMERCIAL	Restaurante/Bar
15	COMERCIAL	Loja de Arte
16	SERVIÇOS	Copa/Cozinha Func.
17	SERVIÇOS	Banheiro/Vest. Func.
18	SERVIÇOS	Depósitos

TABELA XX - Tabela de áreas propostas

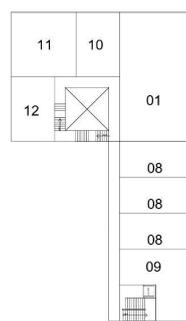
Fonte: Elaborado pelo autor



PAVIMENTO 1



PAVIMENTO 2



PAVIMENTO 3

FIGURA XX - Plantas de estudos iniciais

Fonte: Elaborado pelo autor

## 7 REFERÊNCIAS

<https://contramao.una.br/organizador-da-praia-da-estacao-fala-sobre-o-movimento-e-sua-importancia/>

<https://www.otempo.com.br/cidades/grupo-protesta-contra-proibicao-de-eventos-na-praca-da-estacao-em-bh-1.465198>

Oliveira, José Marcelo Domingos de - Mortes violentas de LGBT+ no Brasil – 2019: Relatório do Grupo Gay da Bahia/ José Marcelo Domingos de Oliveira; Luiz Mott. – 1. ed. – Salvador: Editora Grupo Gay da Bahia, 2020.

<https://en.wikiarquitectura.com/building/21st-century-museum-contemporary-art-kanazawa/>

<https://www.kanazawa21.jp/en/>

<https://www.re-thinkingthefuture.com/rtf-fresh-perspectives/a1497-21st-century-museum-of-contemporary-art-kanazawa-by-kazuyo-sejima-and-ryue-nishizawa-museum-open-to-the-city-like-a-park/>

<https://www.hf.arq.br/projeto/museu-da-diversidade-sexual/>

<https://revistaprojeto.com.br/noticias/casarao-sera-restaurado-para-receber-museu-da-diversidade-em-sp/>

<https://www.archdaily.com.br/br/878324/classicos-da-arquitetura-teatro-oficina-lina-bo-bardi-e-edson-elito>